

ESTUDO SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO EnANPAD

Autoria

Rubens Carlos Rodrigues - rubenscarlos@fisica.ufc.br

Prog de Pós-Grad em Admin de Empresas - PPGA / UNIFOR - Universidade de Fortaleza

Prog de Pós-Grad em Admin e Controlad – PPAC / UFC - Universidade Federal do Ceará

Thicia Stela Lima Sampaio - thiciasampaio@gmail.com

Prog de Pós-Grad em Admin e Controlad – PPAC / UFC - Universidade Federal do Ceará

Resumo

Este trabalho tem como objetivo descrever a evolução da produção acadêmica sobre governança corporativa na área de Administração Pública no principal congresso de Administração brasileiro (EnANPAD) entre os anos 2009 a 2019, utilizando-se de estudo qualitativo, descritivo com análise documental e de conteúdo. Como resultados obteve-se que a maioria dos trabalhos possui somente uma contribuição por autor segundo Lotka (1926), e têm o gênero masculino com maior expoente produtivo (62%). O nordeste e Sudeste são as regiões com maior número de autores na temática, ao passo que a região Norte detém o menor número. Identificou-se 13 sub-temáticas, destacando-se a Governança Pública com 19 artigos publicados. Pode-se concluir que há uma tendência de aumento na produção científica sobre a temática analisada e que há uma recente relevância da temática no meio acadêmico, que pode estar motivada as lacunas existentes e potencial de gerar contribuições teóricas.

ESTUDO SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO EnANPAD

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo descrever a evolução da produção acadêmica sobre governança corporativa na área de Administração Pública no principal congresso de Administração brasileiro (EnANPAD) entre os anos 2009 a 2019, utilizando-se de estudo qualitativo, descritivo com análise documental e de conteúdo. Como resultados obteve-se que a maioria dos trabalhos possui somente uma contribuição por autor segundo Lotka (1926), e têm o gênero masculino com maior expoente produtivo (62%). O nordeste e Sudeste são as regiões com maior número de autores na temática, ao passo que a região Norte detém o menor número. Identificou-se 13 sub-temáticas, destacando-se a Governança Pública com 19 artigos publicados. Pode-se concluir que há uma tendência de aumento na produção científica sobre a temática analisada e que há uma recente relevância da temática no meio acadêmico, que pode estar motivada as lacunas existentes e potencial de gerar contribuições teóricas.

Palavras-chave: Governança Corporativa. Administração Pública. Produção científica. EnANPAD.

Introdução

Mediante escândalos corporativos, como a tentativa de aquisição do controle da Texaco em 1984 pela Chevron, e fraudes na auditoria externa da Enron em 2001 (motivador para a elaboração e aprovação da Lei Sarbanes-Oxley), assim como crises econômicas como a do *subprime* em 2007 observou-se um aumento do interesse pelos países na codificação das práticas de governança corporativa, em termos formais, a serem exercidos pelos mecanismos internos a firma.

A Governança Corporativa é segundo Zuchruf *et al.* (2019, p. 3) “[...] *is a system, process and set of regulations that are built to direct and control the company so as to create a good, fair and transparent relationship between stakeholders in the company*”.

Portanto, pode-se compreender a governança corporativa como um sistema que permeia toda a corporação, desde os sócios proprietários, diretores, conselheiros, membros de comitês, auditoria e administradores, servindo como uma expressão conceitual e prática dos princípios e condutas que guiam o funcionamento da organização e, por conseguinte, se molda constantemente a fatores institucionais (IBGC, 2018; SILVA *et al.*, 2016).

Há de se destacar a relação próxima da GC com o ambiente institucional nacional, que segundo estudos de La Porta e Lopez, Shleifer (1999) e Klapper e Love (2004) a governança corporativa é meio para contornar, melhorar e dar maior respaldo em termos de confiabilidade a ambientes institucionais enfraquecidos ou sem o mesmo nível de respaldo que outros ambientes, dando-lhes maior capacidade de concorrência para atração e retenção de recursos.

Ademais, há expectativa, mediante o impacto que a atuação das operações das firmas ocasiona na sociedade e meio ambiente, que estas empresas ajam de forma a atender que a governança corporativa não se limita a uma visão financeira e econômica, mas também de dimensão cultural e social (GRÜN, 2003).

No entanto, a Governança é uma temática que ainda está em processo de disseminação das suas boas práticas nas instituições públicas (TEIXEIRA; GOMES, 2019), cujo como mote para a sua implantação está atrelado ao possível aumento da eficiência da utilização dos recursos públicos, assim como a melhora na qualidade da prestação dos serviços, dado que as reformas necessárias para a modernização da gestão pública ainda estão em fase de discussão, por partes dos poderes constituídos (BUTA; TEIXEIRA, 2020).

As entidades, no aperfeiçoamento da sua gestão, vêm consolidando um sistema de governança com ações transversais, que visam incrementar o contínuo monitoramento da gestão, com o intuito de atuar mais fortemente na prevenção de riscos nas áreas administrativas, orçamentárias, de pessoal, entre outras, além de propor recomendações, alinhar interesses e contribuir para a modernização e o sucesso da gestão. Pretende-se, com esta iniciativa, ampliar o desempenho institucional e reduzir assimetrias de informação.

Diante do exposto, têm-se que a não adoção de práticas de governança pública podem fomentar o não alcance de melhor eficiência da máquina pública, assim como interferir no crescimento econômico do Estado, resultando em consequências para o bem-estar social para a população.

Matias-Pereira (2018, p. 88) enfatiza que a boa governança corporativa, independente onde seja aplicada, setor público e/ou setor privado, deve possuir as seguintes características: “clara identificação e articulação das definições de responsabilidade; verdadeira compreensão do relacionamento entre as partes interessadas da organização e sua estrutura de administrar os recursos e entregar os resultados; e suporte para a administração, particularmente de alto nível.”

As pressões por modernização da gestão e o devido monitoramento dos controles internos são uma constante no setor público, então as entidades vêm buscando implantar um sistema de governança com ações transversais, no intuito de atuar mais fortemente na prevenção de riscos nas áreas administrativa, orçamentária, de pessoal, dentre outras. Ademais, busca propor recomendações, alinhar interesses e contribuir para ampliar o desempenho institucional e reduzir assimetria informacional no setor público.

Governança e gestão no âmbito da Administração Pública são dois conceitos distintos que se complementam. A gestão foca na integração dos processos organizacionais para a consecução de seus objetivos, sendo responsável pelo funcionamento do cotidiano da entidade, envolvendo o planejamento, a execução, o controle e as ações, ao passo que a governança atua no direcionamento, monitoramento, supervisão e avaliação da gestão, no intuito de atender as necessidades e expectativas dos cidadãos e demais partes interessadas (BUTA; TEIXEIRA, 2020).

Gaygizis (2013) afirma que a qualidade da governança das instituições de um país influencia consideravelmente o desenvolvimento nacional, impactando diretamente sobre o desenvolvimento humano e a qualidade dos serviços.

O campo da Administração Pública tem evoluído ao longo dos anos e tem se institucionalizado como campo de saber, sendo o Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) um dos incentivadores e norteadores das pesquisas desenvolvidas neste campo (FADUL *et al*, 2014).

Assim como na esfera privada, na administração pública também há a necessidade de monitoração via sistema de governança. Entretanto, por ser um setor cujos fins são de interesse e bem-estar público faz-se necessário que o então sistema de GC cujo molde é aplicado à esfera privada seja adaptado as peculiaridades da administração pública.

Mediante este contexto, este trabalho tem como questão problema “Como está a produção acadêmica que versa sobre governança corporativa aplicada a área de Administração Pública?”. Para tanto, o objetivo geral deste trabalho é descrever a evolução da produção acadêmica sobre governança corporativa na área de Administração Pública no principal congresso de Administração brasileiro (EnANPAD).

Dessa forma este trabalho se enquadra como um estudo bibliométrico, o qual permite identificar quais as tendências das pesquisas e publicações científicas, os autores e as instituições que abordam o assunto, os temas mais pesquisados, constituindo-se então como uma técnica que permite mapear como determinado tema está sendo abordado e fornecendo um retrato retrospectivo com análise (MAIA; DI SERIO, 2017; MAZZIONI *et al.*, 2015).

A contribuição desta pesquisa consiste no entendimento de como a Governança Corporativa está sendo adotada nas pesquisas em Administração Pública, traçando o panorama das produções acadêmicas abordando este tema, constituindo uma base teórica e fomentando informações bibliométricas para a literatura acadêmica, bem como estimulando um avanço nas discussões para futuras pesquisas teóricas e ou empíricas nesta temática, visando proporcionar uma maior difusão e socialização das pesquisas científicas desenvolvidas e publicadas.

Procedimentos metodológicos

A metodologia aqui adotada é de abordagem qualitativa, haja vista não utilizar de modelos estatísticos inferenciais, mas somente de estatística descritiva. Quanto aos fins, considera-se como descritiva e quanto aos procedimentos técnicos adotados, a pesquisa utilizou-se da análise documental e de conteúdo (BEUREN, 2014).

Os dados deste estudo são oriundos da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração abrangendo todas as divisões acadêmicas/temas de interesse, entre os anos 2009 e 2019, constituindo uma pesquisa longitudinal de 11 anos composta por 11.204 artigos publicados em seus Anais, os quais foram realizados *download* e catalogados utilizando o software *Mendeley Desktop*, versão 1.19.4, constituindo a população da pesquisa.

Em seguida, envolveu a busca por artigos que contivessem em seu escopo a expressão “Governança Corporativa”, com isso a pesquisa ultrapassou os usuais “títulos, resumos e ou palavras chaves” e buscou em toda a estrutura do artigo alguma menção à palavra-chave aqui adotada, abrangendo desde o título até a última referência mencionada nos artigos componentes da população. A etapa seguinte constituiu-se na leitura e análise dos artigos encontrados sendo estabelecidos os seguintes critérios:

a) Se a expressão estivesse contida no título e ou resumo e constituísse o foco do estudo, o artigo comporia a amostra; e

b) Caso contrário, por meio da análise de conteúdo, identificava-se se tal pesquisa abordava, concomitantemente, na metodologia, resultados e conclusão o tema aqui trabalhado. Em caso afirmativo, considerava-se o artigo relacionado.

Ocorrendo uma das duas condições mencionadas, efetuava-se a transferência do artigo para uma pasta específica do próprio software *Mendeley Desktop* e transpunha-se, também para uma planilha eletrônica, compondo assim a amostra a ser estudada em um total de 35 artigos, sendo coletados os seguintes dados: a) artigo (título do artigo, ano de publicação, resumo e palavras-chave); b) perfil dos autores (nome completo de cada autor e instituição a qual estavam vinculados); e c) divisão acadêmica submetida ao EnANPAD. Estes dados foram organizados e tabulados em planilha eletrônica facilitando assim a aglutinação, análise e utilização de estatística descritiva, possibilitando a apresentação dos dados em gráficos ou resultados numéricos facilitando a compreensão dos leitores.

As seguintes variáveis foram analisadas: quantidade de autores por artigo; autores e instituição que mais publicaram no período; gênero dos autores; temas de interesses dos artigos; aplicação das leis bibliométricas mais comumente utilizadas para medição da produtividade acadêmica que são: *Bradford*, *Zipf*, *Lotka* (RIBEIRO; SANTOS, 2015) e *Price* (MACHADO JÚNIOR et al., 2014). Também foi averiguada a continuidade de publicações dos autores sobre Governança Corporativa nos Anais do EnANPAD ao longo dos anos, conforme definido Guarido Filho, Machado-da-Silva e Gonçalves (2009).

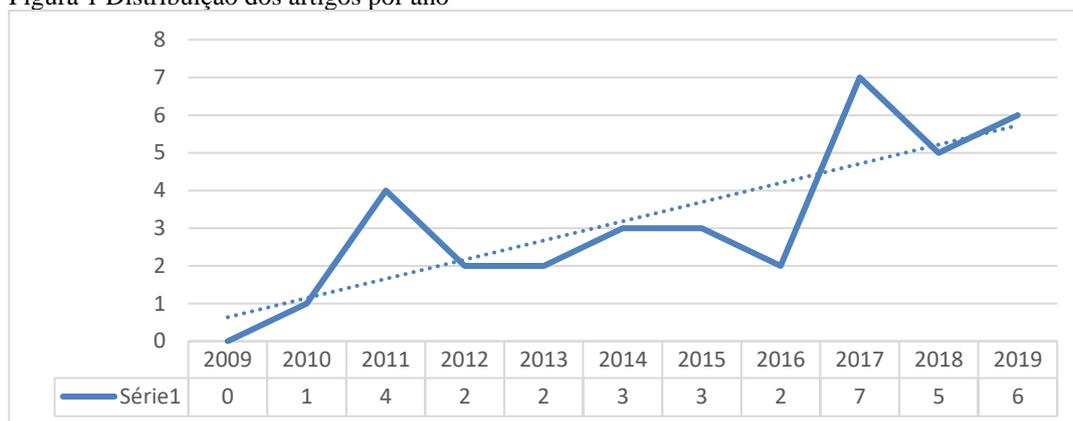
Vale ressaltar que se procedeu com a aglutinação de todos os autores para verificar a produtividade, não distinguindo autoria de coautoria, e seccionando por ano e divisão acadêmica da EnANPAD. Para os autores mais profícuos, consultou-se seus *Currículo Lattes* para: formação acadêmica, vinculação institucional e se eram bolsistas de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Ressalte-se também que durante a fase da coleta e preparação da base dos dados foram adotados extensivos procedimentos manuais e computacionais com o intuito de assegurar a fidedignidade dos dados, incluindo a leitura e padronização de todos os dados coletados e a buscando sintetizar e agrupar para facilitar na fase de análise dos dados.

Análise dos resultados

Verifica-se na Figura 1, desde 2009, os estudos sobre o tema Governança Corporativa na área de Administração Pública. Nota-se que a investigação sobre a temática em questão cresceu na última década, cujo ápice ocorreu nos anos de 2017 e 2019.

Figura 1 Distribuição dos artigos por ano



Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se que entre 2009 a 2016 a média de produção científica foi de 2,1 publicações anuais, sendo que de 2017 a 2019 essa média aumentou para 6,0 artigos, representando um aumento de 185,71% e concentrando mais da metade da produção científica do período analisado, demonstrando a emergência da pesquisa a cada ano por parte dos pesquisadores na tentativa de compreender como a Governança Corporativa pode ser aplicada na seara pública, bem como a proposição de alternativas para tal.

Visando traçar o perfil dos autores mais prolíferos, efetuou-se a contagem completa, ou seja, não se distinguiu autor principal de secundário sendo creditado uma contribuição (ALVORADO, 2002), e são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 Percentual de artigo x Produtividade de Lotka

Número de contribuições por autor	Número de autores	%	Lotka
1	86	96,63%	60,80%
2	1	1,12%	15,20%
3	2	2,25%	6,80%
Total Geral	89	100	82,80%

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme estabelecido pela segunda a lei do quadrado inverso de Lotka (1926), a contribuição de autores com apenas um trabalho é de 60,8%, e ao observar: “um número n de artigos, o número de cientistas que escrevem dois artigos seria igual a $1/4$ do número de cientistas que escreveram 1 artigo” (ALVORADO, 2002).

Percebe-se, então, que os valores estimados na pesquisa, apenas aqueles de uma única contribuição está maior que estimação de Lotka enquanto todos os outros percentuais estão abaixo, demonstrando um grande número de autores com apenas uma contribuição e o número de autores com duas e três contribuições está abaixo da lei, ou seja, indicando uma baixa produtividade entre os autores.

Os autores Tomas de Aquino Guimarães e Luiz Akutsu escreveram três artigos em parceria. Joaquim Rubens Fontes Filho participou como autor de dois trabalhos. Os demais autores identificados contribuíram uma única vez nesta temática para esta divisão.

Machado Júnior *et al.* (2014) afirmam que *Price*, ao realizar pesquisas entre os anos de 1965 a 1971 desenvolveu a Lei do Elitismo, em que o número de membros desta elite corresponderia à raiz quadrada do número total de autores, a qual seria responsável por metade de toda a produção, sendo assim considerada uma elite produtiva.

Para a presente pesquisa, tem-se identificados 89 pesquisadores, sendo a raiz quadrada aproximadamente 9,44. Os valores encontrados indicam que esta elite dos autores responde por seis artigos, ou seja, 17,14 %, número abaixo dos 50%, sendo então classificada como não produtiva, conforme parâmetro estabelecido pela Lei de *Price*.

A Lei de *Bradford* mede a produção científica das diversas revistas científicas, estimando relevância dentro da área do conhecimento (MACHADO JUNIOR *et al.*, 2016), como está sendo analisado somente um evento científico, sua aplicação não foi possível.

Dentre os autores que mais contribuíram destacam-se Tomas de Aquino Guimarães, doutor em sociologia e professor da Universidade de Brasília, Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1B e Luiz Akutsu, doutor em Administração pela Universidade de Brasília e Auditor Federal de Controle Externo do Tribunal de Contas da União com três contribuições, seguido por Joaquim Rubens Fontes Filho que aparece em dois artigos e possui doutorado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas, onde é professor adjunto e Coordenador do Mestrado Executivo em Gestão Empresarial. Todos os demais autores possuem uma única contribuição.

Considerando a categorização adotada por Guarido Filho, Machado-da-Silva & Gonçalves (2010) para avaliar a atividade global dos pesquisadores têm-se que 86 autores são One-timers, pois possuem somente uma publicação no período analisado. Os três autores que tiveram mais de duas publicações podem ser considerados Retirantes, pois possuem mais de uma publicação em um ou mais anos diferentes, mas sem publicação nos últimos três anos.

Quanto a análise do gênero de cada um dos autores, nota-se que continua a prevalência de autores do gênero masculino com 62,77%, independente se é autor principal ou coautor.

Tem-se que entre os anos 2009 a 2012, os artigos do EnANPAD não apresentavam a vinculação do autor com a instituição, correspondendo a 17 autores, sendo então apresentadas na Tabela 2 as instituições que os autores estão vinculados entre os anos de 2013 a 2019, onde identificou-se 28 instituições distintas e 77 pesquisadores associados a estas.

Tabela 2 – Distribuição de pesquisadores de acordo com a produção

Instituição	Tipo instituição	Total	%
UnB - Universidade de Brasília	Pública Federal	9	11,69%
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina	Pública Federal	7	9,09%
UNIR - Universidade Federal de Rondônia	Pública Federal	6	7,79%
UFC - Universidade Federal do Ceará	Pública Federal	6	7,79%
UNIFOR - Universidade de Fortaleza	Privada sem fins lucrativos	5	6,49%
UNIFACS - Universidade Salvador	Privada com fins lucrativos	4	5,19%
FURB - Universidade Regional de Blumenau	Pública Municipal	4	5,19%
UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Pública Estadual	3	3,90%
FUCAPE - Fund Instituto Capixaba de Pesquisas em Contab, Economia e Finanças	Privada sem fins lucrativos	3	3,90%
UFPE - Universidade Federal de Pernambuco	Pública Federal	3	3,90%
UFCA - Universidade Federal do Cariri	Pública Federal	3	3,90%
Instituto Superior de Administração e Economia - ISAE	Privada sem fins lucrativos	2	2,60%
UNIFAP - Universidade Federal do Amapá	Pública Federal	2	2,60%
Ulisboa - Universidade de Lisboa	Estrangeira	2	2,60%
UFLA - Universidade Federal de Lavras	Pública Federal	2	2,60%
UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul	Pública Estadual	2	2,60%
UFPB - Universidade Federal da Paraíba	Pública Federal	2	2,60%
FGV - Fundação Getulio Vargas	Privada sem fins lucrativos	2	2,60%
UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina	Pública Estadual	1	1,30%
UNIGRANRIO - Universidade do Grande Rio	Privada com fins lucrativos	1	1,30%
UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí	Privada sem fins lucrativos	1	1,30%
USP - Universidade de São Paulo	Pública Estadual	1	1,30%
FURG - Universidade Federal do Rio Grande	Pública Federal	1	1,30%
SEPLAG - Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará	_Órgão público	1	1,30%
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Pública Federal	1	1,30%
Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú	_Órgão público	1	1,30%
Banco Central do Brasil - BCB	_Órgão público	1	1,30%
UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	Pública Federal	1	1,30%
	Total Geral	77	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Têm-se uma miscelânea variada em relação a vinculação dos autores, abrangendo órgãos públicos (3,90%), entidade estrangeiras (2,60%), assim como instituições de ensino superior, públicas (federal (55,84%), estadual (9,09%) e municipal (5,19%)), privadas com 6,49%, e sem fins lucrativos (16,88%). Os autores encontram-se distribuídos por todas as regiões geográficas, predominando as regiões Nordeste e Sul com 24 e 19 autores, respectivamente. A região Norte possui o menor quantitativo, com oito.

Conforme leitura dos títulos e dos resumos dos artigos, bem como a orientação de Ribeiro (2020), foi elaborada a Tabela 3 que versa sobre os temas tratados nos artigos.

Tabela 3 – Distribuição dos artigos de acordo com a Divisão Acadêmica do EnANPAD

Temas pesquisados	Qde	%
Governança Pública	19	54,29%
Governança Judicial	3	8,57%
Governança de TI	2	5,71%
Governança em Sociedades de Economia Mista	2	5,71%
Mercado de Capitais	1	2,86%
Governança em organizações de saúde	1	2,86%
Governança Organizacional	1	2,86%
Ouvidoria Pública	1	2,86%
Governança Regulatória	1	2,86%
Estratégia Empresarial	1	2,86%
Governança em Segurança Alimentar	1	2,86%
Governança das Águas	1	2,86%
Governança em sustentabilidade	1	2,86%
Total Geral	35	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

O estudo envolvendo Governança Pública aborda assuntos relacionados a identificação dos *Stakeholders* no Setor Público, Participação Cidadã, Transparência Pública e Controle Social e princípios e contribuições à concepção da Governança Pública.

Considerações finais

Os resultados encontrados indicam que há um aumento na produção científica sobre a temática analisada, indicando uma contribuição acadêmica para a sociedade. No período de publicação dos artigos (2009 a 2019), 51,43% dos artigos foram publicados a partir de 2017, sendo os anos de 2017 (7) e 2011 (6) os que concentraram o maior número de pesquisas.

Ao todo, foram identificados 89 diferentes autores, nos 35 artigos analisados, sendo que apenas dois destes produziram três artigos. Buscando agrupar os artigos analisados, pelas temáticas investigadas, observou-se a predominância de estudos desenvolvidos sobre: Governança Pública, Governança Judicial, Governança de TI e Governança em Sociedades de Economia Mista.

Conclui-se que o estudo da Governança na seara Pública é atual e relevante, e em ascendência, apresentando oportunidades para o desenvolvimento de novos estudos com ênfase nesta temática. Além disto pode-se concluir que devido a ser uma temática em relevância recente no meio acadêmico, não foi possível atribuir uma constância de produção dos autores, fator que deve ser observado para acompanhamento das contribuições e manutenção do interesse na temática.

Diante do exposto acredita-se que o presente trabalho contribuiu para compreensão de como a Governança Corporativa está sendo pesquisada na Administração Pública, haja vista que buscou apresentar um panorama geral e de como e por quem o tema é abordado. Reconhecendo as limitações desse estudo, recomenda-se como para pesquisas futuras a utilização dessa mesma sistemática de análise considerando as dissertações e teses dos programas de pós-graduação brasileiros. Esta pesquisa utilizou-se de estatística descritiva na análise bibliométrica e não apresentou indicadores metodológicos (natureza, abordagem e técnicas utilizadas nos artigos encontrados). Sugerem-se para futuros estudos bibliométricos a análise envolvendo as divisões temáticas do EnANPAD abordando indicadores dos objetos empíricos e uma análise de conteúdo das limitações das pesquisas e das sugestões para trabalhos futuros para vislumbrar nichos de pesquisas a serem trabalhados, sempre buscando a evolução da pesquisa e de suas abordagens.

Ressalte-se que os anos de 2020 e 2021 também ocorreu este congresso, mas de maneira remota, face a pandemia, optando os autores a fazerem trabalho posterior com este novo banco de dados e efetuar comparações como este evento pandêmico pode ter influenciado nas pesquisas, sendo também sugerido a outros autores debruçar-se sobre tais temáticas.

Referências

- ALVORADO, R. U. A lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, out. 2002. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/956/993>. Acesso em: 01 maio 2019.
- BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2014.
- BUTA, B.O.; TEIXEIRA, M.A.C. Governança pública em três dimensões: conceitual, mensural e democrática. **Organizações & Sociedade**, v. 27, n. 94, p. 370-395, 2020. <https://doi.org/10.1590/1984-9270941>
- FADUL, É. *et al.* Administração pública no Brasil: reflexões sobre o campo de saber a partir da Divisão Acadêmica da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (2009-2013). **Revista de Administração Pública**, v. 48, n. 5, p. 1329-1354, 2014.
- GAYGIZIS, E. How are cultural dimensions and governance quality related to socioeconomic development? **The Journal of Socio-Economics**, v. 47, p. 170-179, 2013. <https://doi.org/10.1016/j.socec.2013.02.012>
- GRÜN, R. Atores e Ações na Construção da Governança Corporativa Brasileira. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 18, n. 52, p. 121-143, 2003.
- IBGC. **Código das melhores práticas de governança corporativa**. 5. ed. São Paulo, SP: IBGC, 2018.
- MAIA, J. L.; DI SERIO, L. C. Governança corporativa e estratégia empresarial: mapeamento bibliométrico da produção na área. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 17, n. 2, p. 160-185, 2017. DOI: <https://doi.org/10.20397/2177-6652/2017.v17i2.1031>.
- MATIAS-PEREIRA, J. **Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais**. 5. ed.rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2018.
- MAZZIONI, S.; GUBIANI, C.; FOLLETTTO, E.; KRUGER, S. GOVERNANÇA CORPORATIVA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DO PERÍODO DE 2000 A 2012. **REUNIR Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 5, n. 1, p. 1-20, 1 abr. 2015. DOI: <https://doi.org/10.18696/reunir.v5i1.204>
- RIBEIRO, H. C. M., MACHADO JUNIOR, C., SOUZA, M.T.S. de, CAMPANÁRIO, M.A., CORRÊA, R. Governança corporativa: um estudo bibliométrico da produção científica das dissertações e teses brasileiras. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 15, n. 3, 2012.
- RIBEIRO, H. C. M. Estado da produção científica divulgada no Congresso UNB de Contabilidade e Governança: análise bibliométrica e sociométrica. **RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**. v. 11, n. 2, p. 66-85, 2020.
- SILVA, D. F *et al.*. Corporate Governance: The International Journal Business in Society: Uma Análise Bibliométrica dos anos de 2013 a 2018. **RGC-Revista de Governança Corporativa**, v. 6, n. 1, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.21434/rgc.v6i1.91>
- TEIXEIRA, A.F.; GOMES, R.C. Governança pública: uma revisão conceitual. **Revista do Serviço Público**, v. 70, n. 4, p. 519-550, 2019. <https://doi.org/10.21874/rsp.v70i4>
- ZUHRUF, F.; SUHADAK; MANGESTI, R. S.; MUHAMMAD, S. **The effect of corporate governance, firm size, and capital structure on financial performance: a study of state-owned enterprises listed in the indonesia stock exchange during period of 2013-2016**. **RJOAS**, [S. l.], v. 9, n. 93, p. 3-16, 2019.